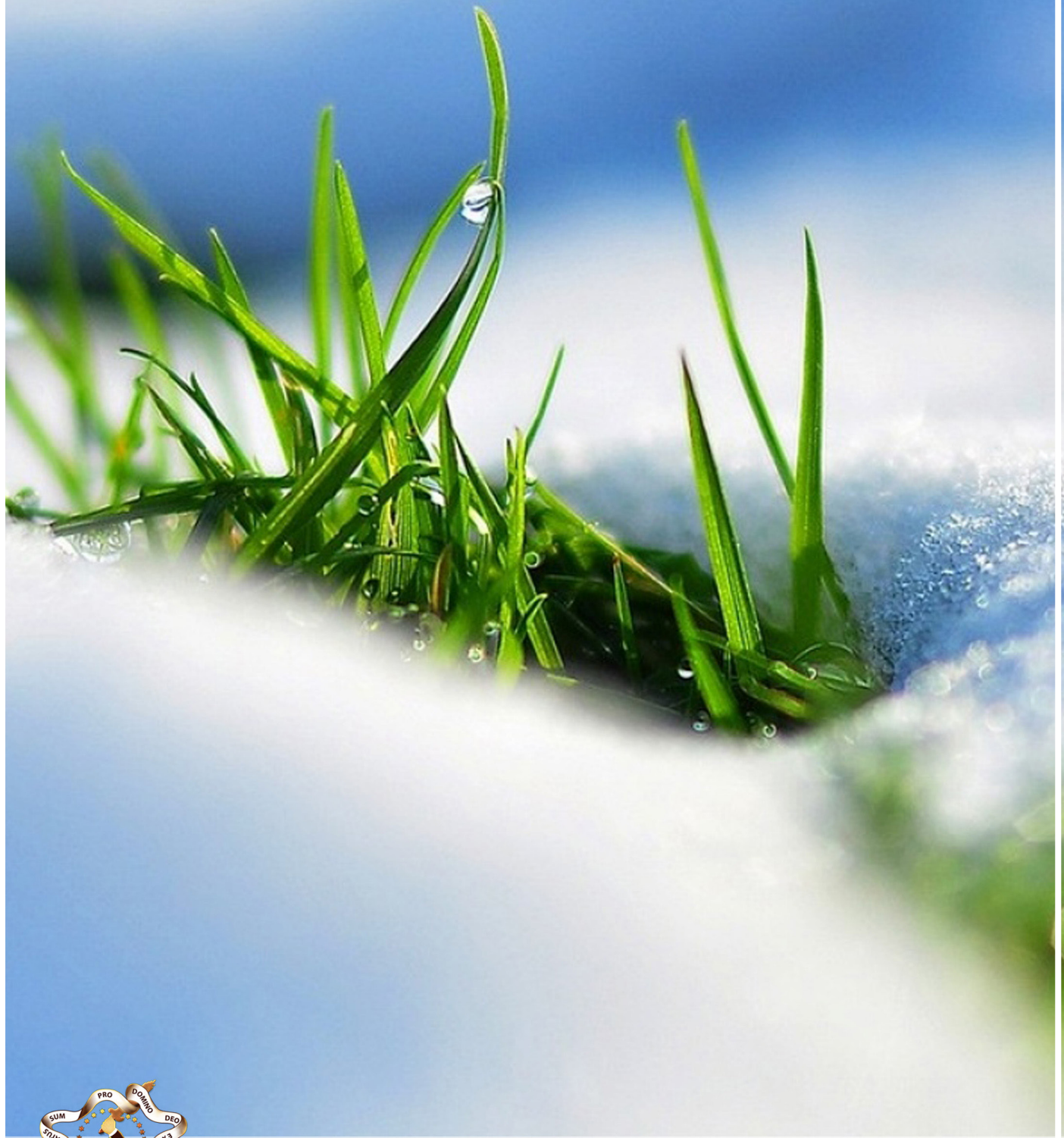


328  
01.2018



**OCCP**  
**Communicationes**



## Dom Anders Arborelius, sueco de 2017

**A** prestigiada revista sueca de notícias Fokus nomeou nosso irmão, o Cardeal Anders Arborelius, o cidadão sueco do ano, tendo em conta seu caráter decidido e integrador como cabeça mais visível da Igreja Católica na Suécia, na qual todos encontram um espaço para compartilhar fé, esperança e amor.

Em uma entrevista à página web espanhola [www.religion-confidencial.com](http://www.religion-confidencial.com), o sacerdote Andrés Bernar afirma que Dom Arborelius sempre foi uma voz de referência não apenas para os católicos suecos, valente no momento de explicar com simplicidade e clareza a doutrina da Igreja, que sabe sempre colocar-se ao lado dos mais fracos.

À Rádio Vaticana, Anders Arborelius afirmou: “Às vezes me perguntam se sou um verdadeiro sueco, porque pensam que é impossível sê-lo quando, ao mesmo tempo, se é sacerdote católico, bispo e cardeal. Estou contente por esse reconhecimento e considero que a revista foi corajosa ao fazê-lo. Mostra que a Igreja Católica torna-se cada vez mais uma realidade sueca e uma parte da cultura e da sociedade de nosso país”.

Por sua parte, o jurado reconheceu que nosso irmão, o Cardeal Arborelius, ocd é um homem corajoso ao representar com dignidade a Igreja Católica em um país cuja identidade é principalmente laica ou luterana. Além disso, desempenha um papel essencial na integração entre os suecos e os imigrantes vindos de outros países. Em síntese, Fokus afirma: “O sueco do ano de 2017 é Anders Arborelius, carmelita descalço, sacerdote, bispo e cardeal”.

Adicionamos a esta notícia outra não menos importante: em 23 de dezembro de 2017, o Papa Francisco nomeou o cardeal Arborelius, membro do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.



## Noticias da África Central

**E**m dezembro passado recebemos do Carmelo de Bangui algumas notícias do Padre Federico Trincheri sobre a República Centro-africana e a realidade do Carmelo Teresiano naquele país. Infelizmente, a situação continua sendo difícil, apesar de não haver tanta repercussão nos meios de comunicação social do resto do mundo.

80% do território continua ocupado por grupos rebeldes e o Estado não consegue reduzi-los e afirmar sua autoridade em grande parte da nação.

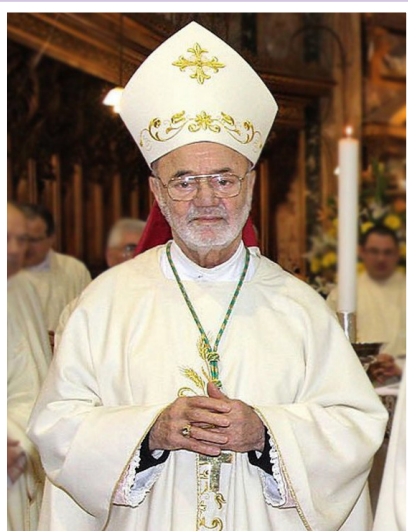
Por outro lado, segundo a última estatística da ONU, a África Central ocupa o último lugar em índices de desenvolvimento humano: é o país mais pobre do mundo.

No que se refere a nossos irmãos, dois centro-africanos e cinco camaroneses começaram seu noviciado em setembro no convento de Santo Elias de Bouar. Outros três jovens – dois camaroneses e um centro-africano – concluíram o noviciado e fizeram sua profissão simples. Dois deles passaram a pertencer à comunidade do Carmelo de Bangui.



## Faleceu Mons. Adeodato Micallef

**N**o passado 3 de janeiro conhecíamos a triste notícia do falecimento do Monsenhor Adeodato Micallef, bispo carmelita descalço nascido em Birkirkara, Malta, a 17 de dezembro de 1928. Mons. Micallef ingressou na Ordem a 15 de agosto de



1947, professando um ano depois com o nome de frei Adeodato da Assunção. A 15 de outubro de 1951 fez a sua profissão solene e foi ordenado sacerdote a 9 de maio de 1954.

Na sua província de Malta, Mons. Adeodato desempenhou diversos cargos: prior de Birkirkara, mestre de noviços e, por um ano (1972-1973), Provincial. Em 1973 foi eleito Definidor no Capítulo Geral, encarregando-se particularmente das missões da Ordem. Finalizado este período em 1979, passa a ser Reitor do Teresianum, cargo em que permanece dois anos, até que é nomeado Vigário Apostólico para Kuwait e consagrado bispo por S. João Paulo II a 6 de janeiro de 1982.

Durante a primeira guerra do Golfo, Mons. Adeodato declinou os convites para abandonar o país e permaneceu em Kuwait durante todo o conflito. Aceite a sua renúncia a 14 de julho de 2005, foi despedido pela comunidade cristã peregrina em Kuwait com uma eucaristia multitudinária a 20 de outubro do mesmo ano na Catedral da Sagrada Família. À sua renúncia unia-se o facto de que a Santa Sé decidiu retirar o Vicariato Apostólico à Ordem, pelo que foi o último bispo carmelita descalço em Kuwait. Esta situação entristeceu particularmente a Mons. Adeodato que, a pesar do seu desacordo com a mesma, que manifestou com verdade e parrésia, aceitou-a finalmente com humildade e por amor à Igreja.

De regresso à sua Província, quis viver como um frade mais, pondo-se ao serviço dos seus superiores, próximo dos irmãos mais enfermos, disponível para qualquer ofício que lhe fosse encomendado, inclusive o de barbeiro para os frades que requeriam os seus serviços.

Após uma enfermidade de dois meses, vivida com grande serenidade, falecia o nosso querido irmão com grande paz e rodeado de um bom número

de frades da Província, que o acompanharam, juntamente com um grandíssimo número de fiéis, no funeral celebrado na Catedral de La Valeta, Malta, presidido por Mons. Scicluna.

O funeral foi transmitido em directo através de YouTube e pode ver-se neste enlace:

<https://www.youtube.com/watch?v=dHKfED7AjGM>

## As Carmelitas Descalças de Tolentino

**N**este serviço de informação recebemos com frequência perguntas acerca da situação das nossas irmãs Carmelitas Descalças de Tolentino, as quais, como informamos no 3 de novembro de 2016, tiveram que abandonar o seu mosteiro depois dos danos nele produzidos pelo terramoto do 30 de outubro do mesmo ano, iniciado quando a comunidade tinha apenas começado a celebrar a missa, presidida pelo então Provincial de Italia Central, P. Gabriele Morra.

Acolhidas em princípio pelas irmãs de Fano, esse mesmo dia, as monjas começaram a buscar soluções alternativas com o fim de libertar o mosteiro e a comunidade de Fano da sobrecarga material que supunha lá a presença de dezanove monjas mais, ainda que a boa vontade e o amor fraterno fossem mais fortes que qualquer dificuldade. Encontrando um lugar adequado, a comunidade de Tolentino poderia recuperar também uma certa autonomia, sempre necessária.

Finalmente, no dia 22 de julho de 2017 as monjas, graças ao interesse dos Padres Agostinhos e à generosidade das Irmãs Agostinhas de Santa Rita de Cássia, puderam transferir-se à casa de acolhimento vocacional “Santo Agostinho”, muito próxima desta localidade italiana. Alí se encontram desde essa data à espera de poder reconstruir o mosteiro de Tolentino. Não é pouco o caminho que falta percorrer e terão ainda de receber muitas ajudas –já se puseram em marcha algumas iniciativas solidárias que já informámos nas nossas redes sociais-, mas a comunidade vive o caminho empreendido após a dolorosa jornada do 30 de outubro de 2016 em abandono e esperança na misericórdia de Deus.

Neste enlace pode ver-se, em italiano, uma crónica escrita pelas próprias irmãs, que sintetizamos nesta notícia: <http://www.sannicoladatolentino.it/files/Bollettino-luglio-settembre-2017--DEF.pdf>





## Notícias do Carmelo de Tânger (Marrocos)



A comunidade de Carmelitas Descalças de Tânger envia-nos algumas notícias que queremos partilhar com todos vós.

Ao longo do ano 2017, duas irmãs vieram a enriquecer com a sua presença a comunidade: a Irmã Sidioly, originária de Bolívia e procedente do Carmelo de Telde (Ilhas Canárias, Espanha), e a Irmã Julia, que regressou a Tânger depois de ter passado um ano na sua comunidade de origem em Pescara (Italia). No mês de maio a irmã Elizabeth regressou definitivamente a Peru. Depois da sua partida, a Irmã Alicia foi eleita conselheira.

As Irmãs continuam a aprendizagem das línguas francesa e árabe, graças à disponibilidade do Padre Joël Colombel, ofm, e à generosidade das Irmãs de Vals Près le Puy em França. A Irmã Maria Ana, depois de melhorar o seu francês, pôde tirar a carta de conduzir de Marrocos, imprescindível para a comunidade naquela situação.

Graças à generosidade de alguns benfeitores, foi possível realizar obras necessárias na casa.

Algumas das Irmãs puderam participar em cursos de formação e, além disso, receberam o apoio dos Irmãos da Província Ibérica, que se deslocaram até Tânger para pregar retiros à comunidade, dar alguns cursos, fazer de capelães e, em definitiva, partilhar fraternamente o carisma teresiano comum.

## Mons. Silvio Báez, homem do ano em Nicarágua



Se há alguns dias dávamos conta da nomeação do homem do ano em Suécia pela revista "Fokus" do nosso irmão o Cardeal Arborelius, hoje chega-nos a notícia –que partilhamos com alegria– da nomeação de Monsenhor Silvio Báez, carmelita descalço, como nicaraguense do ano pelo diário "La Prensa".

Como pode ver-se mais abaixo no link que recolhe a entrevista realizada ao nosso irmão, o diário "La Prensa" valoriza o seu compromisso com os valores democráticos e com a liberdade, o que lhe valeu alguns desencontros com o regime que governa actualmente o país.

Monsenhor Silvio, muito preparado teológica e bíblica-mente, não deseja entrar –assim o diz explicitamente– em questões políticas, mas defender os valores humanos ligados ao Evangelho de Jesus. O seu espírito simples e próximo, o seu desejo de dar voz aos que não têm voz são valores salientados também pelo diário à hora de conceder-lhe o prémio.

Grande comunicador, Silvio Báez é um evangelizador

também através das redes sociais e apresentou recentemente um livro de bolso intitulado #EvangelioDeHoy: Tuits de la Buena Nueva de Jesús de Nazaret, que recolhe os tuits evangelizadores divulgados na sua conta pessoal de Twitter onde tem a milhares de seguidores.

<https://www.laprensa.com.ni/2017/12/31/suplemento/la-prensa-domingo/2353427-monsenor-silvio-baez-dificil-sacar-ortega-esquemas-politicos>





Casa Generalizia, Carmelitani Scalzi, Corso D'Italia 38, 00198 Roma, Italia  
[www.carmelitaniscalzi.com](http://www.carmelitaniscalzi.com)